

Resumo de notícias econômicas

14 de Novembro de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 469

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”
John F. Kennedy***

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
14 DE NOVEMBRO DE 2022**

- **Montadoras fazem parcerias com indústria de chip para driblar escassez que deve durar mais 3 anos**
- **Corte do ICMS custou R\$ 25 bi, dizem Estados**
- **5G impulsionará transformação digital do setor produtivo**
- **Pix completa dois anos e segue em trajetória de crescimento**
- **Governadores assumem mandatos com risco de crise das contas públicas**
- **Democrata vence em Nevada e mantém maioria do partido no Senado em vitória de Biden**
- **Produção industrial na Zona do Euro cresce 0,9% em setembro, acima do esperado**
- **Cidades de 12 estados já aplicam 5ª dose da vacina contra Covid**
- **Serviços devem se manter aquecidos no 4º trimestre, mas 2023 mostrará desaceleração, dizem analistas**
- **Investimento agro troca desmatamento por carbono para atrair milionários**

Montadoras fazem parcerias com indústria de chip para driblar escassez que deve durar mais 3 anos (14/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

A redução dos problemas globais com a falta de semicondutores, com números cada vez menores de fábricas paralisando a produção, inclusive no Brasil, não significa que o problema está perto do fim. Setor mais afetado pela escassez do componente desde o fim de 2020, a indústria automobilística continuará enfrentando dificuldades por mais dois a três anos.

Paralelamente, as montadoras buscam alternativas para driblar a crise de abastecimento, fazendo acordos com as fabricantes de chips ou até mesmo avaliando produção própria em parceria com as empresas do setor.

O desequilíbrio entre oferta e demanda de chips daqui para frente não será tão crônico e generalizado como ocorreu no ano passado, quando 10,6 milhões de veículos deixaram de ser produzidos em todo o mundo. A previsão para este ano da consultoria Auto Forecast Solutions (AFS) é de uma perda de 4,3 milhões de unidades, e a tendência é de novas reduções.

Corte do ICMS custou R\$ 25 bi, dizem Estados (14/11/2022)

Jornal Valor Econômico

Os Estados estimam que perderão este ano R\$ 25,1 bilhões em receitas do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por causa das leis complementares 192 e 194, que reduziram a cobrança sobre combustíveis, energia, comunicações e transportes. Os dados foram entregues na semana passada ao Supremo Tribunal Federal (STF), que analisa a constitucionalidade dessas leis e busca um acordo sobre o tema até o dia 2 de dezembro.

“Esses dados vão compor o acordo, no sentido de termos um número para dialogar com a União para efetivar uma forma de compensação”, disse a secretária de Fazenda do Ceará, Fernanda Pacobahyba. Um dos tópicos de discussão no grupo de conciliação é como a perda de receitas dos Estados deve ser calculada e compensada pelo governo federal. A lei 194 prevê compensação pela União das perdas maiores do que 5% ocorridas neste ano.

As tabelas entregues pelos Estados ao STF mostram a queda esperada em 2022, com base em dados ocorridos até outubro e estimados para novembro e dezembro. Os R\$ 25,1 bilhões correspondem à queda nominal, comparando a arrecadação de julho a dezembro deste ano a igual período de 2021.

5G impulsionará transformação digital do setor produtivo (14/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Tornar um negócio mais inteligente e produtivo, fazê-lo relacionar-se melhor com seus clientes, encantar o mercado com novos produtos, superar a concorrência e, por fim, aumentar a lucratividade, assegurando importância e longevidade. São benefícios que começam a ser colhidos pelas empresas que já moldam uma profunda transformação de seus processos, unindo pessoas e a alta tecnologia com a chegada do 5G.

O despertar dessa jornada digital envolve pontos como a incorporação de análise de dados (big data), cloud computing, realidade virtual e mista, automação, robótica, vídeo analítico, internet das coisas (IoT) e inteligência artificial.

“Os benefícios esperados com o 5G não são só para a operação, mas também para o desenvolvimento de novos modelos de negócios”, explica Marcello Miguel, diretor executivo de Marketing e Negócios da Embratel. “Estamos preparados para habilitar toda essa infraestrutura digital para as indústrias e outros segmentos.” Miguel aponta que o 5G, hoje, representa um pré-requisito para conectividade inteligente. “Se a era 3G estabeleceu uma plataforma de conexão global de pessoa a pessoa, a era do 4G expandiu para o fluxo de dados de pessoa a informação”, explica.

Pix completa dois anos e segue em trajetória de crescimento (14/11/2022)

Jornal Valor Econômico

Com mais de 138 milhões de usuários entre pessoas e empresas, o Pix completa dois anos na próxima quarta-feira e permanece em trajetória de crescimento, com ampla adesão por parte da população e das instituições financeiras. Embora esteja no

centro de discussões sobre segurança de dados e crimes virtuais, é unânime entre especialistas ouvidos pelo Valor que o balanço desse período é positivo.

Governadores assumem mandatos com risco de crise das contas públicas (14/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Sem um ajuste fiscal nos próximos anos, os Estados correm o risco de enfrentar uma nova crise das contas públicas. Os governadores reeleitos e os novos que tomam posse em 1º de janeiro vão assumir com uma incerteza grande em relação ao desempenho da arrecadação, sobretudo, depois da lei que estipulou um teto para a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) em itens considerados essenciais, como telecomunicação, combustível e energia elétrica.

O ICMS é o principal tributo arrecadatário dos governadores. Em julho, uma lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro impôs um limite entre 17% e 18% para a cobrança da alíquota do imposto - antes, ela chegava a superar 30%. Os governadores questionam a medida e trabalham para conseguir uma compensação em caso de queda de receita. Um grupo criado no Supremo Tribunal Federal (STF) tenta chegar a um acordo sobre o tema até o início do próximo mês. De acordo com o Comitê Nacional de Secretários da Fazenda dos Estados e Distrito Federal (Comsefaz), a perda aos cofres estaduais pode chegar a R\$ 125 bilhões em 12 meses.

Em 2023, uma reestruturação fiscal nas contas dos Estados já é dada como certa. Nas projeções do Itaú, o custo do ajuste deve chegar a R\$ 70 bilhões, para que o resultado primário - aquele que não leva em conta o gasto com pagamento de juros - dos Estados fique em 0% do Produto Interno Bruto (PIB), num cenário em que a cobrança de ICMS não sofra alterações. Se nada for feito, os Estados colheriam um déficit de 0,7%. Em 2022, a previsão do banco é que os governadores entreguem um superávit de 0,5%.

Democrata vence em Nevada e mantém maioria do partido no Senado em vitória de Biden (14/11/2022)

Folha de São Paulo.

O Partido Democrata garantiu uma estreita maioria no Senado dos Estados Unidos e vai manter o controle da Casa pelos próximos dois anos, em uma grande vitória da legenda do presidente Joe Biden —que com isso manterá algum grau de governabilidade mesmo se perder a maioria na Câmara, cuja composição ainda não está definida.

A maioria foi confirmada neste sábado (12) com a reeleição da senadora Catherine Cortez Masto em Nevada. Ela derrotou o advogado trumpista Adam Laxalt. Agora, o partido terá ao menos 50 senadores, o mesmo número que tem hoje e que corresponde a metade das cadeiras. A maioria é obtida com o voto de desempate que, segundo as regras americanas, é prerrogativa da vice-presidente do país, Kamala Harris.

Os democratas podem conquistar ainda mais uma cadeira na Casa, caso Raphael Warnock, atual senador pela Geórgia, seja reeleito em dezembro. O estado promove um segundo turno se os candidatos não alcançarem 50% dos votos, o que ocorreu na disputa desta semana; a decisão ficará para 6 de dezembro.

Produção industrial na Zona do Euro cresce 0,9% em setembro, acima do esperado (14/11/2022)

InfoMoney

A produção industrial na Zona do Euro cresceu 0,9% em setembro ante agosto, de acordo com dados com ajuste sazonal divulgados nesta segunda-feira (14) pelo Eurostat, o escritório de estatísticas da União Europeia. O crescimento na EU também foi de 0,9% na comparação mensal.

Na comparação com setembro de 2021, a produção industrial aumentou 4,9% na área do euro e 5,7% na UE. Os dados vieram acima da projeção de mercado. O consenso Refinitiv aponta para alta de 0,3% no mês e de 3% no ano.

Segundo o Eurostat, a produção de bens de consumo não duráveis aumentou 3,6% e a de bens de capital 1,5%, enquanto a produção de bens intermediários e de bens de consumo duráveis caiu 0,9% e a energia 1,1 %.

Cidades de 12 estados já aplicam 5ª dose da vacina contra Covid (14/11/2022)

Folha de São Paulo.

A quinta dose da vacina contra a Covid-19 já é oferecida em cidades de pelo menos 12 estados do país. O público prioritário é formado por pessoas imunossuprimidas. Embora a chegada de uma subvariante da ômicron, a BQ.1, já fosse esperada por especialistas, os novos casos têm causado preocupação, principalmente pela capacidade maior dessa linhagem de escapar dos anticorpos.

A doença, que vinha numa série de queda de casos e internações, voltou a crescer no Brasil, com reflexo nas internações em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) no estado de São Paulo e na explosão de testes com resultado positivo na rede privada, passando de 3%, no início de outubro, para mais de 23% até o dia 4 de novembro —o que representa aumento de 524%.

Levantamento feito pela Folha com secretarias estaduais de Saúde e prefeituras das capitais aponta que em ao menos oito estados já há oferta da quinta dose do imunizante: São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Pernambuco, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte e Acre. Há, ainda, quatro capitais em que já é possível receber a quinta dose da vacina contra a Covid: Belo Horizonte, Salvador, Maceió e Aracaju.

Serviços devem se manter aquecidos no 4º trimestre, mas 2023 mostrará desaceleração, dizem analistas (14/11/2022)

InfoMoney

A alta de 0,9% no volume do setor de serviços em setembro anunciada hoje pelo IBGE, patamar bem acima do estimado pelo mercado, mostra que o segmento ainda continua aquecido pela retomada da atividade econômica após o período mais grave da pandemia e ainda tem espaço para um incremento até o final do ano. Mas os analistas ponderam que o impacto da política monetária contracionista e o desaquecimento da economia global podem impactar negativamente o desempenho em 2023.

Matheus Pizzani, economista da CM Capital, destaca que o crescimento de 1% no desempenho dos serviços prestados às famílias tem puxado o movimento positivo dos últimos meses. Ele também citou o setor de telecomunicações, que desacelerou no mês, mas que ainda está com crescimento significativo em sua atividade.

“O destaque negativo fica para o grupo de transportes, que caiu 0,1% na base comparativa mensal, puxada principalmente pela queda no segmento de transporte terrestre e aquaviário, que caíram, respectivamente, 0,3% e 1,3%”, pondera.

Investimento agro troca desmatamento por carbono para atrair milionários (14/11/2022)

Folha de São Paulo.

O fogaréu na floresta ocupou seguidas vezes espaço na imprensa mundial ao passo que o desmatamento no Brasil avançou à taxa de 20% ao ano desde 2019. Se de um lado as labaredas consomem o patrimônio natural do país, de outro, as imagens esfumaçadas chamuscam a reputação do agronegócio doméstico, atividade que movimenta quase um quarto do PIB brasileiro.

Com o discurso de combate à crise do clima ganhando espaço entre investidores, livrar-se da fama de vilão ambiental desponta como uma necessidade para o setor. Cientes do risco financeiro que o dano de imagem representa, gestores de ativos ligados ao agro buscam certificações internacionais para atestar boas práticas no manejo do solo. No meio do caminho, alguns estão encontrando oportunidades que vão além da exportação de grãos e carne. Eles miram o bilionário negócio de créditos de carbono.

Com tecnologia, empresários e cientistas querem provar que o já lucrativo negócio de recuperação de pastagens degradadas para plantio também pode ser um aliado no combate ao aquecimento global. Enquanto agrupa investidores qualificados (que têm ao menos R\$ 1 milhão em aplicações financeiras) para o seu terceiro fundo focado em comprar terras degradadas para recuperá-las e vendê-las com preço bem mais alto, a AGBI Ativos Reais deu um passo para o reconhecimento dos seus esforços na busca pela sustentabilidade.

PARA NÃO ERRAR MAIS

O uso da palavra IMPLICAR vai depender do seu complemento: com, em ou só.

IMPLICAR

Sentido de acarretar, não admite preposição.

Exemplo: O acidente implicou várias vítimas.

IMPLICAR COM

Sentido de ter implicância, é exigido o com.

Exemplo: Ela sempre implicava com o chefe.

IMPLICAR EM

Referente a comprometimento, usa a preposição em.

Exemplo: Exceder o limite nas rodovias implica em multas.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	497.354	416.134	81.220
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.652.173	7.067.905	584.268
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			653.816

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

 AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br



FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
111.820,00

NASDAQ
11.323,33

DOW JONES
33.747,86

S&P 500
3.992,93

Nikkei 225
28.263,57

LSE LONDRES
8.220,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,34

EURO
R\$ 5,45

GBP - USD
1,17

USD - JPY
141,73

EUR - USD
1,02

USD - CNY
7,19

BITCOIN
\$17.034,29

COMMODITIES

BRENT (US\$)
95,89

Prata (US\$)
21,80

Boi Gordo (US\$)
151,53

Trigo NY (US\$)
813,50

OURO (US\$)
1.774,20

Boi Gordo (R\$)
290,20

Soja NY (US\$)
1.451,88

Fe CFR (US\$)
90,79

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,33

US T-5Y
3,94

US T-10Y
3,81

US T-20Y
4,24

US T-30Y
4,06

**Risco Brasil -
CDS 5 anos -
USD**
264,41

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi

INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

**IPCA - Brasil -
Acumulado em 12
meses (%)**
6,47

**IPCA - Fortaleza -
Acumulado em 12
meses (%)**
6,52